

Tarifa zero em São Caetano do Sul: prefeitura assina novo contrato com a Vipe nesta segunda-feira (30), e confirma gratuidade a partir de quarta (1º)

Tarifa zero em São Caetano do Sul: prefeitura assina novo contrato com a Vipe nesta segunda-feira (30), e confirma gratuidade a partir de quarta (1º)

Publicado em 30 de outubro de 2023



Destinação fixada por Aurélio neste sábado (28). Empresa deve colocar mais ônibus em operação, já que estimada é de aumento da quantidade de usuários. Perfilado em: empresa que vai economizar R\$ 600 mil por ano em Vipe-Transporte e aceitará que a gratuidade possa estimular emprego em municípios da cidade.

ADRIANO AZEVEDO

O prefeito de São Caetano do Sul, Aurélio Junior, disse em entrevista coletiva em uma agência pública neste sábado, 28 de outubro de 2023, que se aguarda mais 200 ônibus em novo contrato com a Vipe Viação Frotas Furtivas para cobrir a implantação de tarifa zero para todos os passageiros que usarem as linhas municipais prestadas pela concessionária.

Como resultado o **Diário de Transporte**, nesta sexta-feira (27), em suas edições, o Caderno Especial o projeto de gratuidade total enviado pelo Executivo. Quatro emendas à proposta foram apresentadas, mas rejeitadas pelos parlamentares.

Referências:

<https://diariodotransporte.com.br/2023/10/27/entrevista-com-sao-caetano-do-sul-aprova-tarifa-zero-no-otibus-da-vipe-para-todos-os-passageiros-a-partir-de-1o-novembro/>

O prefeito também disse que dará tempo de explicar o programa de Tarifa Zero a partir de quarta-feira, 1º de novembro de 2023, como havia prometido, juntamente com a nova frota municipal de ônibus com a empresa de ônibus Vipe.

"A partir de começar a comprar o transporte, vamos anunciar este novo contrato na segunda-feira, com isso, vamos começar a operação na quarta-feira, dia 1º, como era o combinado" -- disse o prefeito.

Aurélius disse que acredita que a grande empresa instalada no ABC decaetano que vai economizar R\$ 600 mil com o novo transporte por sua assinatura com os empregados que moram em São Caetano, não foi o caso e nome da empresa.

Para o prefeito, isso é um sinal que o tarifa zero pode ter um efeito positivo no nível de emprego entre os moradores de São Caetano, já que será mais barato contratar alguns dos ônibus.

A prefeitura acredita que, com a medida, haverá um aumento na demanda de passageiros no transporte público em cerca de 50%, melhorando o trânsito, reduzindo congestionamentos e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

Com isso, a Vipe, que hoje tem 68 ônibus, deve ampliar a frota em mais sete veículos.

A gratuidade será válida apenas nos ônibus municipais operados pela Vipe Viação Frotas Furtivas, que ainda deve adquirir sete novos veículos para a frota da cidade.

Nos ônibus do MET (Metropolitano) gerenciados pela DUTCO que passam na cidade, a tarifa continua sendo cobrada normalmente.

Atualmente, a tarifa de ônibus em São Caetano do Sul é de R\$ 5.

Será a segunda cidade de Grande São Paulo com gratuidade total no transporte público.

Vargem Grande Paulista já possui o benefício e todos os dias.

São Caetano do Sul tem aproximadamente 165 mil habitantes e uma única empresa de ônibus municipal, a Vipe Viação Frotas Furtivas, que possui 68 ônibus atendendo a zona de São Caetano.

Outras cidades na Grande São Paulo possuem gratuidade para todos os passageiros em dias específicos, como Ribeirão Preto, nos ônibus municipais de Quilombo, em domingos e feriados.

A frota pública, um sistema de transporte mais de seis milhões de passageiros em 12 mil ônibus por dia, está ainda em andamento e estudo para concluir a viabilidade de um programa de tarifa zero para todos os passageiros.

Como mostra o **Diário de Transporte**, no projeto de Orçamento para 2024, o perfil de capital público, ficando abaixo, prevê subsídios de R\$ 5,1 bilhões para a operação de ônibus gerenciada pela Vipe (São Paulo Transportes), já não considerando tarifa zero para todos os passageiros.

O custo total do sistema de ônibus, entre subsídios e o que é arrecadado nas catracas, neste ano é de cerca de R\$ 10 bilhões e, estimativa da prefeitura, incluindo com um valor entre R\$ 10 bilhões e R\$ 12 bilhões para o ano que vem.

Referências:

<https://diariodotransporte.com.br/2023/10/24/orcamento-com-tarifa-zero-novembro-e-51-bilhoes-em-subsidios-para-otibus-em-2024/>

CADUCINO E TARIFA ZERO GRATUITA:

Verbas do Conselho de Transporte e Tráfego da Câmara Municipal de São Paulo apresentaram em 15 de junho de 2023, o projeto de lei 340/2023, que cria "Vipe Transportes Sólida" no capital paulista para concessão de tarifa zero para a operação de ônibus em São Caetano do Sul.

Será uma forma, segundo os parlamentares, de reduzir gradualmente a tarifa zero em toda a cidade, começando pelas pessoas que têm a maior parte de seus deslocamentos pelo transporte.

Por ser um projeto municipal, a área de emprego de ônibus e trânsito gerenciado pela SPTrans (São Paulo Transportes), uma vez que tem, mais e melhor, não é de responsabilidade do Governo do Estado.

Para aprovar, além de ter o apoio do beneficiário, os parlamentares devem estar alinhados no Conselho Técnico do Programa Social do Governo Federal (COTEC) ou do Departamento de Transportes que estejam na reunião do Conselho Geral de Emprego e Desemprego (CGEP).

As pessoas neste contexto não recebem uma taxa mensal de R\$ 40,00. Cada unidade de transporte correspondente ao da tarifa pública vigente no sistema de transporte público controla por ônibus da Cidade de São Paulo.

Os recursos para cobrir a gratuidade viriam do Orçamento.

Referências:

<https://diariodotransporte.com.br/2023/06/17/projeto-que-cria-tarifa-zero-no-otibus-de-sao-paulo-veicula-o-caducino-e-gratuidade-normal/>

DOVIDAS SOBRE O TARIFA ZERO NA CIDADE DE SÃO PAULO:

São diversas dúvidas sobre a viabilidade ou não de a cidade de São Paulo ter um programa de tarifa zero para todos os passageiros, entre as quais:

1 Tarifa zero vai aumentar em quanto a demanda de passageiros dos ônibus?

2 Vai ter de aumentar a frota em quanto?

3 Este aumento de frota vai significar um custo total do sistema maior que os R\$ 12 bilhões de hoje em quanto?

4 Mas não é só a frota e a cidade está preparada para receber (de forma eficiente - dentro do possível) mais ônibus? - Tem de reformular ônibus? Os terminais e corredores de ônibus ainda são suficientes para uma frota maior?

5 Vai ter migração de passageiros de metrô, trem e ônibus metropolitanos se estes não tiverem tarifa zero? Por exemplo, hoje, como Billiton (trem), o passageiro paga o sistema de trem e ônibus de forma integrada. Se os ônibus tiverem tarifa zero, não seria melhor pagar o metrô/trem não, vez que as pessoas não vão preferir usar mais linhas de ônibus, mesmo que dêem mais, para não pagar o deslocamento.

6 Risco de pressão por tarifa zero, não seria melhor tornar o sistema de ônibus mais racional (não confundir com menos custos de linha) para não se sustentar a ineficiência?

7 O debate de tarifa zero não está sendo um "trabalhar a cabeça antes de agir", deixando para trás questões mais urgentes, como reorganizar as linhas de serviço, ampliar a tecnologia de gerenciamento e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores para as linhas que não fluem porque ficam presos no trânsito e possuem pouca prioridade no espaço urbano pela quantidade de frota e de pessoas atendidas (que vai aumentar com uma eventual tarifa zero)?

8 São Paulo está ficando ônibus e diesel por ônibus elétricos que custam até três vezes mais e necessitam de uma infraestrutura de recarga e distribuição de energia que não existe na cidade. Até a substituição de uma frota elétrica, isso vai representar um custo muito alto para a cidade, vai demandar financiamento de para este fim. Quanto seria este custo e até que distância de para financiar a aquisição, manutenção de infraestrutura e operação dos ônibus elétricos?

9 O custo dos terminais e mais necessário para uma demanda e frota maiores torde financiamento próprio ou entram na conta da tarifa-zero?

10 Como será o controle de demanda? Haverá uma lotificação específica com cotas mensais (como é das classes entre 05 anos e 64 anos) para evitar flutuações e sobrecarga de sistema de ônibus?

Um grupo de especialistas, que defende a viabilidade da gratuidade para todos os passageiros em São Paulo, é categorizado em afirmar que o programa "tarifa zero" deve ser considerado para ônibus e sistema de trem para não haver a migração entre diferentes meios de transporte coletivo.

O questionário foi enviado a gratuidade total nos ônibus e nos ônibus metropolitanos da capital paulista (SPTrans), mas também em regiões metropolitanas e que envolvam no caso de São Paulo, 39 prefeituras e o Governo do Estado de São Paulo, não somente com metrô, metrô e trem, mas também com ônibus (como o MET), gerenciado pela DUTCO (Divisão Metropolitana de Transportes Urbanos).

As respostas são assinadas por Lucio Gregori, que foi secretário de transporte na gestão da capital paulista Luiza Erundina, além de Mauro Zibonius, José Jairo Vardi e Maria Sandoval Gregori.

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Transporte

Seção: São Caetano